

472 MIL AFASTAMENTOS EM UM ANO: A CRISE DE SAÚDE MENTAL NO TRABALHO BRASILEIRO EM 2024

João Fernandes Floriano ¹

RESUMO

Objetivo geral: analisar a epidemiologia dos afastamentos por transtornos mentais no Brasil durante 2024, identificando padrões de distribuição por gênero, faixa etária e setor ocupacional. **Justificativa:** reside na urgência de compreender a magnitude de uma crise de saúde pública que representa o maior número de afastamentos em uma década, com impactos diretos na saúde coletiva e na sustentabilidade econômica do país. **Problema:** o crescimento exponencial de casos de síndrome de burnout e transtornos ansiosos relacionados ao trabalho aumentaram 136 por cento entre 2019 e 2023, demandando uma análise abrangente de seus determinantes. **Hipótese:** mulheres e profissionais de setores de conhecimento intensivo, particularmente tecnologia da informação, apresentam prevalência significativamente maior de afastamentos por transtornos mentais comparado a outros grupos ocupacionais e demográficos. **Metodologias:** análise descritiva de dados secundários obtidos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde e registros do Instituto Nacional do Seguro Social referentes a 2024, com estratificação por variáveis sociodemográficas e ocupacionais. **Resultados:** um total de quatrocentos e setenta e dois mil trezentos e vinte e oito afastamentos por transtornos mentais em 2024, representando o pico histórico em registros nacionais. A distribuição por gênero mostrou que setenta e um vírgula quatro por cento dos diagnósticos ocorreram em mulheres, enquanto vinte e oito vírgula seis por cento em homens, evidenciando disparidade significativa. A análise etária identificou que quarenta e três por cento dos afastamentos ocorreram em profissionais da geração Millennials, trinta e três por cento em Geração Z e vinte e quatro por cento em outras gerações. O setor de tecnologia da informação emergiu como mais afetado, com quarenta e dois vírgula cinco por cento de casos de burnout completo e trinta e oito vírgula um por cento com esgotamento emocional. A estimativa de impacto econômico direto foi de aproximadamente três bilhões de reais em perdas produtivas apenas em 2024. Conclui-se que a crise de saúde mental ocupacional no Brasil representa um fenômeno epidemiológico de magnitude preocupante, com padrões distintivos por gênero e setor, exigindo implementação urgente de políticas públicas e intervenções organizacionais de prevenção e promoção de bem-estar mental no trabalho, alinhadas aos princípios de saúde coletiva e sustentabilidade.

Palavras-chave: Burnout. Saúde Ocupacional. Epidemiologia. Transtornos Mentais. Brasil.

¹ Graduando do Curso de Doutorado, pelo Centro Internacional de Pesquisa Integralize- Florianópolis - SC, joaofernandesfloriano@gmail.com;

